

## **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA NO BRASIL E NA ARGENTINA: similitudes e divergências<sup>1</sup>**

Jamille Carvalho Brito<sup>2</sup>, Obertal da Silva Almeida<sup>3</sup>

### **RESUMO**

No contexto da formação inicial docente, em linhas gerais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um dos documentos que expressa as concepções pedagógicas, as bases metodológicas, as estratégias para o ensino e a aprendizagem e a estrutura acadêmica do curso. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente as similitudes e divergências entre os PPC de dois Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da Argentina e do Brasil. Como parâmetros de análise, utilizamos os seguintes critérios: o perfil do egresso, carga horária total, número de disciplinas oferecidas (obrigatórias e optativas) e o número de disciplinas pedagógicas. Após a análise constatamos que mesmo os dois Cursos apresentarem mais divergências que similitudes, estão em consonância com as diretrizes de cada país, convergindo no sentido de buscar fortalecer a formação inicial docente no âmbito das Ciências Biológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências Biológicas, Ensino de Biologia, Formação inicial docente.

### **INITIAL TEACHER EDUCATION IN BIOLOGY IN BRAZIL AND ARGENTINA: similarities and differences**

### **ABSTRACT**

In the context of initial teacher training, the Course Pedagogical Project (PPC) is generally one of the documents that expresses the pedagogical concepts, methodological foundations, teaching and learning strategies, and academic structure of the program. Therefore, the objective of this study was to comparatively analyze the similarities and differences between the PPC of two courses of teacher preparation in Biological Sciences in Argentina and Brazil. We used the following criteria as parameters for analysis: graduate profile, total course load, number of courses offered (mandatory and elective), and the number of pedagogical courses. After the analysis, we found that, although the two programs present more differences than similarities, they are in line with the guidelines of each country, converging on the goal of strengthening initial teacher training in the field of Biological Sciences.

**KEYWORDS:** Biological Sciences, Biology Teaching, Initial Teacher Training.

---

<sup>1</sup> Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/Campus de Vitória da Conquista-BA.

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/Campus de Vitória da Conquista-BA.

<sup>3</sup> Doutor em Educação em Ciências Experimentais, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/Campus de Vitória da Conquista-BA.

## INTRODUÇÃO

As pesquisas educacionais na contemporaneidade têm dado elevada importância à formação inicial docente pelo fato desta etapa constituir-se como determinante para a aquisição de conhecimentos do conteúdo, pedagógicos e curriculares, que subsidiarão o aspecto cognitivo e o desenvolvimento pessoal, que contribuem para uma formação integral, que todo país precisa (Sanmartí, 2002; Gatti *et al.*, 2019; Hernani, 2017).

Um dos documentos que direciona esse processo é o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que, em síntese, deve apresentar uma concepção democrática de decisões, os objetivos educacionais, profissionais, sociais, culturais e os futuros nortes que o curso tomará, assim como, definir as concepções pedagógicas, as bases metodológicas e as estratégias para o ensino e a aprendizagem, além de conter um quadro da estrutura acadêmica proposta para o curso (Omelczuk *et al.*, 2016; Meinardi, 2007).

No contexto brasileiro, apesar da centralidade do processo de formação inicial docente estar direcionada para atender a uma realidade nacional, o mesmo não está isento de influência das tendências internacionais e por isso se faz necessário conhecer outras realidades educacionais (Santos; Cristofoli, 2022; Maiztegui *et al.*, 2000), principalmente da América Latina, que apresenta um número considerável de instituições que oferecem essa formação com uma ampla diversidade existente nos seus processos formativos (Fernandes; Araújo, 2020).

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente as similitudes e divergências entre o PPC de dois cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas no Brasil e na Argentina.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se classifica quanto aos objetivos como descritiva, no que tange a natureza como qualitativa e em relação aos procedimentos técnicos para obtenção de dados como documental (Almeida, 2021).

A pesquisa foi realizada no Brasil, especificamente no *campus* de Vitória da Conquista-BA (VC) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCyT) da Universidade Autónoma de Entre Ríos (UADER), na Argentina. Vale destacar que no *campus* de Vitória da Conquista o Curso

de Licenciatura em Ciências Biológicas foi criado em 1998 e na UADER, denominado de *el Profesorado en Biología*, foi criado em 2001.

Inicialmente entramos em contato com as coordenações dos colegiados dos referidos cursos para solicitar os PPC atuais. Posteriormente, analisamos os PPC (denominado na Argentina como *Plan de estudios*) dos dois cursos focalizando os seguintes aspectos adaptados ao delineamento adotado por Carneiro e Pipitone (2017): o perfil do egresso, a carga horária; a quantidade de disciplinas oferecidas (obrigatórias e optativas) e quantidade de disciplinas pedagógicas.

A escolha da análise comparativa foi devido ao fato de que, como destaca Silva (2016), revela a pluralidade de compreensões, abordagens e metodologias simultâneas dos documentos curriculares, o que pode indicar limites para a compreensão de acontecimentos ou fenômenos educacionais em comparação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo estão listados os critérios gerais que foram analisados nos dois PPC.

**Quadro 1** – Análise comparativa entre os PPC dos cursos da UESB e da UADER.

<b>Parâmetros</b>	<b>UESB/VC</b>	<b>UADER</b>
Perfil do egresso	Formação que permita uma visão multidisciplinar e integrada com conhecimento técnico científico, cultural, humanístico, tecnológico, ético e sustentável das Ciências Biológicas. Aliando conhecimentos biológicos e pedagógicos, em seus múltiplos aspectos teórico/práticos, tornando-os aptos a compreender criticamente o papel social da escola, bem como a colaborar com os processos de transformação sociopolíticos, pedagógicos, científicos e tecnológicos. Esta formação possibilitará ao egresso desenvolver pesquisas e usar as tecnologias de informação e comunicação na área educacional e biológica.	Formação que permita o planejamento, condução e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem vinculados às Ciências Naturais e Ciências Biológicas na educação básica e superior.

Carga horária total	3.725h	3.472h
Total de disciplinas oferecidas	59	37
Total de disciplinas pedagógicas	20	16

Fonte: Dados da pesquisa

Os 2 Cursos divergem na carga horária e quantidade de disciplinas oferecidas e convergem no perfil do egresso (Quadro 1). Neste último aspecto, ambos buscam formar profissionais críticos e reflexivos para atuarem nas diversas instâncias do ensino e da pesquisa das Ciências Biológicas, contemplando assim em seus PPC as regulamentações específicas de cada país, a saber: na Argentina a Resolução CFE n. 337/18, notadamente no tópico que aborda às capacidades profissionais necessárias na formação inicial docente (Argentina, 2018) e no Brasil as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) 02/2015 (Brasil, 2015), sobretudo no Art. 5º que trata sobre a base comum nacional na formação inicial docente.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidentemente que os dados apresentados não são suficientes para revelar com clareza todos os pontos relacionados ao processo de formação inicial docente dos referidos Cursos, haja vista que sua natureza é multifacetada que envolve outras questões.

Não obstante a isso, ao final verificamos que, mesmo apresentando mais divergência que similitudes, os referidos Cursos não perderam de vista os aspectos legais que regulamentam a formação inicial docente de cada país e buscam implementar no processo mecanismos reflexivos que subsidiem o fortalecimento da formação inicial e a identidade docente no contexto das Ciências Biológicas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Í. D. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: UFPE, 2021.

ARGENTINA. Consejo Federal de Educación (CFE). **Resolución 337/18**. Marco Referencial de Capacidades Profesionales de la Formación Docente Inicial. República Argentina: Ministerio de Educación Nacional, 2018. Disponível em: [http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/normas/RCFE\\_337-18.pdf](http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/normas/RCFE_337-18.pdf). Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação

continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 01/07/2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 2015.

CARNEIRO, E. A.; PIPITONE, M. A. P. Análise do Projeto Pedagógico de um Curso de Ciências Biológicas Face às Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 18, n. 3, p. 285-292, 2017. Disponível em: <https://revistaensinoeeducacao.pgskroton.com.br/article/download/3836/3697>. Acesso em: 08 jun. 2019.

FERNANDES, C. M. F.; ARAÚJO, R. M. B. Formação de professores na América Latina: apontamentos introdutórios. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 23, p. 11-20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbfp.v12i23.300>

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. de; ALMEIDA, P. C. A. de. **Professores do Brasil: Novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019, 351 p.

HERNANI, M. de L. A. C. **A formação inicial de professores**: um estudo comparativo entre Peru e Brasil. 115f. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande-RS, Brasil.

MAIZTEGUI, A. *et al.* La formación de los profesores de ciencias en Iberoamérica. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 24, p. 63-187, 2000.

MEINARDI, E. Reflexiones sobre la formación inicial de los profesores de biología. **Revista de Educación en Biología**, v. 10, n. 2, p. 48-54, 2007. DOI: <https://doi.org/10.59524/2344-9225.v10.n2.23358>

OMELCZUK, A. B. *et al.* Curso de Ciências Biológicas: uma análise do projeto pedagógico frente à formação acadêmica. **Revista da SBEnBio**, n. 9, p. 2943- 2954, 2016.

SANMARTÍ, N. Necesidades de formación del profesorado en función de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. **Pensamiento Educativo, Revista De Investigación Latinoamericana (PEL)**, v. 30, n. 1, p.35-60, 2002. Disponível em: <http://revistaaisthesis.uc.cl/index.php/pel/article/view/26373>. Acesso em: 20 jul. 2018.

SANTOS, C. F. dos; CRISTOFOLI, M. S. Políticas de formação de professores de educação básica: um estudo comparado em quatro países latino-americanos. In: XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2022, Fronteira Sul, Chapecó. **Anais...** Fronteira Sul, Chapecó – SC: Universidade Federal da Fronteira Sul, v. 1, n.12, 2022.

SILVA, F. de C. T. Estudos comparados como método de pesquisa: a escrita de uma história curricular por documentos curriculares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, p. 209-224, 2016.